

**Associação de Investidores no
Mercado de Capitais - Amec**
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012
e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Associação de Investidores no Mercado de Capitais - Amec

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Investidores no Mercado de Capitais - Amec ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a ITG 2002 – Entidades sem fins lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Base para opinião com ressalva

A Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 - "Entidade sem finalidade de lucro" requer que a administração divulgue nas demonstrações financeiras o montante referente às isenções relacionadas com as atividades da Associação. Não obstante, a administração não apurou e não fez a divulgação desse montante. Desta forma, não nos foi praticável nas circunstâncias apurar o referido valor das isenções acima referidas.

Opinião com ressalva

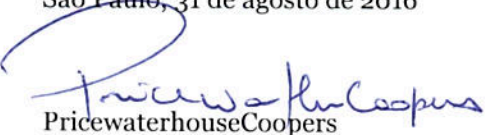
Em nossa opinião, exceto pela não divulgação de informação requerida, conforme descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Investidores no Mercado de Capitais - Amec em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a ITG 2002 – Entidades sem fins lucrativos.

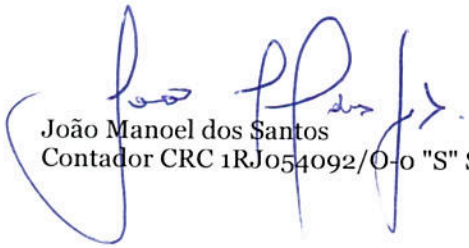
Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

São Paulo, 31 de agosto de 2016


PricewaterhouseCoopers
Contadores Públicos Ltda.
CRC 2SP023173/O-4


João Manoel dos Santos
Contador CRC 1RJ054092/O-0 "S" SP

Índice

Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	7
2 Resumo das principais políticas contábeis	7
2.1 Base de preparação e apresentação	7
3 Principais políticas contábeis	8
3.1 Conversão de moeda estrangeira	8
3.2 Caixa e equivalentes de caixa	8
3.3 Instrumentos financeiros	8
3.4 Demais ativos	8
3.5 Imobilizado	8
3.6 Passivo circulante	9
3.7 Apuração do resultado	9
4 Ajuste de Exercícios Anteriores – Transição 2011/2012	9
4.1 Balanço de Abertura	9
4.2 Ajustes de Caixa e Equivalentes de Caixa	10
4.3 Ajustes de Outros Créditos	11
4.4 Ajustes de Imobilizado	11
4.5 Ajustes de Títulos a pagar	13
4.6 Ajustes de obrigações Tributárias	13
4.7 Ajustes de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	13
4.8 Ajustes de Patrimônio Líquido	14
4.8.1 Ajustes de Patrimônio Social	14
5 Caixa e equivalentes de caixa	14
6 Outros créditos	14
7 Imobilizado	15
8 Obrigações tributárias	16
9 Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16
9.1 Provisões Trabalhistas	17
10 Outras Obrigações	17
11 Patrimônio líquido	17
12 Receitas de Contribuições Recebidas	17
12.1 Mensalidades, anuidades e desassociação	18
12.2 Patrocínios e Inscrições	18
13 Receitas Financeiras	18
14 Despesas gerais e administrativas	19
14.1 Serviços prestados por pessoa jurídica	19
15 Despesas Financeiras	19
16 Despesas Tributárias	20
17 Contingências	20
18 Derivativos	20
19 Receitas com gratuidades	20

20 Seguros	21
21 Enquadramento tributário	21

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	(Não auditado)	
	2012	2011
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	204.609,31	164.852,58
Outros créditos (Nota 6)	380,00	55.194,27
	<u>204.989,31</u>	<u>220.046,85</u>
Não circulante		
Imobilizado (Nota 7)	46.025,68	63.381,86
	<u>46.025,68</u>	<u>63.381,86</u>
Total do ativo	<u>251.014,99</u>	<u>283.428,71</u>
Passivo e patrimônio líquido	2012	2011
Circulante		
Títulos a pagar	2.200,00	0
Obrigações tributárias (Nota 8)	4.939,50	30,00
Obrigações trabalhistas e previdenciárias (Nota 9)	163.787,45	9.413,20
Outras obrigações (Nota 10)	400,00	0
Total do passivo	<u>171.326,95</u>	<u>9.443,20</u>
Patrimônio líquido (Nota 11)	<u>79.688,04</u>	<u>273.985,51</u>
Patrimônio social	79.688,04	178.658,62
Superávit acumulado	0	95.326,89
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>251.014,99</u>	<u>283.428,71</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2012</u>	<u>(Não auditado)</u> <u>2011</u>
Receitas Operacionais		
Mensalidades de associados (Nota 12.1)	1.693.926,95	1.468.904,28
Inscrições de eventos (Nota 12.2)	13.400,00	0
Patrocínios (Nota 12.2)	240.000,00	0
Receitas financeiras (Nota 13)	11.165,25	7.337,63
Receitas com gratuidades (Nota 20)	1.252.418,84	0
	<u>3.210.911,04</u>	<u>1.476.241,91</u>
Custos e Despesas Operacionais		
Despesas administrativas (Nota 14)	(3.227.338,80)	(1.303.041,58)
Despesas financeiras (Nota 15)	(4.648,25)	(2.864,49)
Despesas tributárias (Nota 16)	(13.271,11)	(11.826,21)
	<u>(3.245.258,16)</u>	<u>(1.317.732,28)</u>
Superávit/(Déficit) do exercício	<u>(34.347,12)</u>	<u>158.509,63</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

	Patrimônio Social	Superávit/ (Déficit)	Total
Em 01 de janeiro de 2010 (Não auditado)	178.658,62	(63.417,01)	115.241,61
Superávit do exercício	0	234,27	234,27
Em 31 de dezembro de 2010 (Não auditado)	178.658,62	(63.182,74)	115.475,88
Superávit do exercício	0	158.509,63	158.509,63
Em 31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	178.658,62	95.326,89	273.985,51
Ajuste Superávit/Déficit Acumulado (Nota 4.8)	0	(159.950,35)	(159.950,35)
Em 31 de dezembro de 2011 ajustado	178.658,62	(64.623,46)	114.035,16
Déficit do exercício	0	(34.347,12)	(34.347,12)
Transferência de Superávit de Recursos sem Restrição	(98.970,58)	98.970,58	0
Em 31 de dezembro de 2012	79.688,04	0	79.688,04

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	2012	(Não Auditado) 2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	(34.347,12)	158.509,63
Depreciações/amortizações	11.620,53	1.982,28
Ajuste de saldo de exercícios anteriores	(137.152,81)	0
Superávit/ (déficit) do exercício ajustado	(159.879,40)	160.491,91
(Aumento)/redução de outros créditos	54.814,27	(50.410,15)
Aumento/(redução) de títulos a pagar	2.200,00	0
Aumento/(redução) de obrigações tributárias	4.909,50	(18.586,98)
Aumento/(redução) de obrigações trabalhistas e previdenciárias	154.374,25	5.416,68
Aumento/(redução) de outras obrigações	400,00	0
Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades operacionais	<u>56.818,62</u>	<u>96.911,46</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(17.061,89)	(5.988,11)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(17.061,89)</u>	<u>(5.988,11)</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>39.756,73</u>	<u>90.923,35</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	164.852,58	73.929,23
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	204.609,31	164.852,58
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>39.756,73</u>	<u>90.923,35</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

1 Contexto operacional

A Associação de Investidores no Mercado de Capitais (“Amec” ou “Entidade”) é uma associação sem fins lucrativos, e duração ilimitada, e com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Constituída em 01/06/2006, com a finalidade de promover ações para o desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil, sua atividade se destina ao mercado nacional, classificando-se para fins tributários como uma entidade Imune.

A Amec reúne 55 investidores institucionais, locais e estrangeiros, que possuem mandatos de investimento no mercado brasileiro de ações de aproximadamente R\$ 500 bilhões.

Visão

O desenvolvimento do mercado de capitais passa, necessariamente, pelo respeito, proteção e ampliação dos direitos dos acionistas minoritários.

Missão

Defender os direitos dos acionistas minoritários de companhias abertas brasileiras, tendo como base a promoção de boas práticas de governança corporativa e a criação de valor para as empresas.

Valores

Atuação independente, sem beneficiar interesses particulares de seus associados;
Embasamento econômico e jurídico em seus pronunciamentos, alicerçados nas análises e recomendações elaboradas pela Comissão Técnica; e Consenso nas decisões da Diretoria, apoiadas na maioria dos votos de seus membros.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas na Resolução 1.409/2012 do CFC.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras da Associação foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 - "Entidade sem finalidade de Lucros", expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 31 de agosto de 2016.

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

3 Principais políticas contábeis

Em decorrência da adoção da Resolução do CFC no. 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 ajustes no saldo de abertura foram realizados conforme determina o CPC 23 e estão apresentados na nota explicativa 4.

3.1 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3 Instrumentos financeiros

(a) Classificação e mensuração

A Associação classifica seus ativos financeiros sob a categoria mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

3.4 Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelos valores conhecidos ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidas.

3.5 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, formação ou constituição. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, sendo 10% para móveis e utensílios, instalações, máquinas e equipamentos, equipamentos eletrônicos e equipamentos de comunicação e de 20% para equipamentos de tecnologia e informática.

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

3.6 Passivo circulante

Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações cambiais incorridas.

3.7 Apuração do resultado

As receitas de contribuições são reconhecidas contabilmente de acordo com os contratos firmados com patrocinadores adotando o critério da competência, utilizando-se como base os contratos assinados e as despesas efetivamente incorridas na realização dos projetos.

As receitas de doações são reconhecidas contabilmente quando recebidas e registradas conforme sua origem. As demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

4 Ajustes referentes ao balanço de abertura – Transição 2011/2012

4.1 Balanço de Abertura

Ativo	Saldo Inicial 2012	(Não auditado) Saldo Final 2011
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4.2)	164.893,50	164.852,58
Outros créditos (Nota 4.3)	114.711,81	55.194,27
	<u>279.605,31</u>	<u>220.046,85</u>
Não circulante		
Imobilizado (Nota 4.4)	40.584,32	63.381,86
	<u>40.584,32</u>	<u>63.381,86</u>
Total do ativo	<u>320.189,63</u>	<u>283.428,71</u>

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

	Saldo Inicial	(Não auditado)
	2012	Saldo Final
	2011	
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Títulos a pagar (Nota 4.5)	170.807,00	0
Obrigações tributárias (Nota 4.6)	11.223,00	30,00
Obrigações trabalhistas e previdenciárias (Nota 4.7)	24.124,47	9.413,20
	<u>206.154,47</u>	<u>9.443,20</u>
Total do passivo		
	<u>206.154,47</u>	<u>9.443,20</u>
Patrimônio líquido (Nota 4.8)	114.035,16	273.985,51
Patrimônio social	0	178.658,62
Superávit acumulado	114.035,16	95.326,89
	<u>114.035,16</u>	<u>95.326,89</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>320.189,63</u>	<u>283.428,71</u>

Em função dos ajustes de saldo inicial conforme acima demonstrado, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31/12/2012 está afetada R\$ 137.152,81 decorrentes dos ajustes líquidos no ativo e passivo circulantes.

4.2 Ajustes de Caixa e Equivalentes de Caixa

No início do ano de 2012 foi elaborado o levantamento das contas de Caixa e Equivalentes de Caixa, apurando-se um saldo de R\$ 163,81 em dinheiro na conta Caixa Geral, diferente dos valores registrados no fim do ano-calendário anterior.

O mesmo procedimento aplica-se às Aplicações Financeiras da Associação onde foi apurado um saldo de R\$ 132.457,45.

Descrição	Saldo Inicial 2012	(Não auditado)
		Saldo Final 2011
Caixa geral	163,81	489,88
Conta-corrente (Itaú)	32.272,24	32.272,24
Aplicações financeiras	132.457,45	132.090,46
	<u>164.893,50</u>	<u>164.852,58</u>

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

4.3 Ajustes de Outros créditos

Alteração na conta Títulos a Receber de R\$ 42.299,53 para R\$ 110.679,53 devido à mudança na apuração das receitas que até 2011 utilizava o Regime Caixa. A conta Títulos a Receber teve um acréscimo de R\$ 68.380,00, referente às mensalidades cuja competência é dezembro de 2011, porém não foram recebidos até o final do exercício.

Lançamento contábil indevido em conta do Ativo Circulante, denominada “Adiantamento de salários” no valor de R\$ 8.862,46. Saldo corrigido na adoção que trata a NE.

Descrição	Saldo Inicial 2012	(Não auditado)
		Saldo Final 2011
Títulos a receber	110.679,53	42.299,53
Adiantamento a fornecedores	15,00	15,00
Salários	0	8.862,46
Férias	4.017,28	4.017,28
	<u>114.711,81</u>	<u>55.194,27</u>

4.4 Ajustes de Imobilizado

No Imobilizado da Associação, ao elaborar o levantamento patrimonial, foi apurado uma diferença negativa na conta contábil “Moveis e utensílios” no valor de R\$ 299,00 e um aumento do saldo da conta contábil “Equipamentos de tecnologia e informática” correspondente à aquisição de 3 computadores em 2007 no valor de R\$ 10.684,35 e um roteador no valor de R\$ 400 reais não contabilizados ferindo o Princípio da Oportunidade.

Houve a reclassificação de elementos do Ativo imobilizado conforme segue:

- 01 Projetor multimídia no valor de R\$ 4.485,00;
- 01 Impressora Laserjet no valor de R\$ 999,00;
- 01 Notebook no valor de R\$ 1.720,00.

Todos os itens supracitados foram reclassificados contabilmente, sendo transferidos da conta “Máquinas e equipamentos” para a conta contábil “Equipamentos de tecnologia e informática”.

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

Bens Móveis	Saldo Inicial 2012	(Não auditado) Saldo Final 2011
Móveis e utensílios	51.276,87	51.575,87
Equipamentos de tecnologia e informática	51.352,91	33.064,56
Máquinas e equipamentos	3.994,00	11.198,00
Instalações	2.910,00	2.910,00
	<u>109.533,78</u>	<u>98.748,43</u>

Pela adoção as novas normas contábeis foi feito um levantamento e respectiva correção dos saldos de Depreciação de cada grupo do Imobilizado, resultando nos seguintes saldos:

(-) Depreciações Acumuladas	Saldo Inicial 2012	(Não auditado) Saldo Final 2011
(-) Deprec. Acum. de Móveis e utensílios	24.983,65	15.940,48
(-) Deprec. Acum. de Equipamentos de tecnologia e informática	40.927,54	15.888,24
(-) Deprec. Acum. de Máquinas e equipamentos	1.583,27	2.592,10
(-) Deprec. Acum. de Instalações	1.455,00	945,75
	<u>68.949,46</u>	<u>35.366,57</u>

Os valores residuais atualizados das contas do Imobilizado podem ser demonstradas a seguir:

	Saldo Inicial 2012	(Não auditado) Saldo Final 2011	Taxa anual de depreciação - %		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido		
			Líquido		
Móveis e utensílios	51.276,87	(24.983,65)	26.293,22	35.635,39	10
Equipamentos de tecnologia	51.352,91	(40.927,54)	10.425,37	17.176,32	20
Máquinas e equipamentos	3.994,00	(1.583,27)	2.410,73	8.605,90	10
Instalações	2.910,00	(1.455,00)	1.455,00	1.964,24	10
	<u>109.533,78</u>	<u>(68.949,46)</u>	<u>40.584,32</u>	<u>63.381,85</u>	

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

4.5 Ajuste de títulos a pagar

Títulos a pagar referente a serviços prestados em 2011 que não foram pagos até o final daquele exercício.

	<u>Saldo Inicial 2012</u>	<u>(Não auditado) Saldo Final 2011</u>
Títulos a pagar	170.807,00	0
	<u>170.807,00</u>	<u>0</u>

4.6 Ajuste de Obrigações Tributárias

Imposto de renda na fonte a recolher referente à serviços prestados por terceiros.

CSLL, COFINS e PIS na fonte a recolher referente à serviços prestados por terceiros.

	<u>Saldo Inicial 2012</u>	<u>(Não auditado) Saldo Final 2011</u>
Imposto de renda na fonte a recolher (IR de terceiros)	2.760,00	30,00
CSLL, COFINS e PIS na fonte a recolher (terceiros)	8.463,00	0
	<u>11.223,00</u>	<u>30,00</u>

4.7 Ajustes de Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Férias a pagar no valor de R\$ 10.944,44 e Encargos sobre férias a pagar no valor de R\$ 3.775,83 não haviam sido provisionados anteriormente.

	<u>Saldo Inicial 2012</u>	<u>(Não auditado) Saldo Final 2011</u>
Salários a pagar	0	9,00
INSS a recolher	6.482,35	6.482,35
FGTS a recolher	648,00	648,00
Férias a pagar	10.944,44	0
Encargos sobre férias a pagar	3.775,83	0
IRRF sobre folha a recolher	1.950,10	1.950,10
PIS sobre folha a recolher	323,75	323,75
	<u>24.124,47</u>	<u>9.413,20</u>

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

4.8 Ajustes de Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende a somatória dos valores do superávit e déficit ocorridos. Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

4.8.1 Ajustes de Superávit/Déficit Acumulados

As diferenças encontradas em exercícios anteriores estão apresentadas na conta de “Superávit ou Déficit” do exercício.

O valor de ajuste de R\$ 159.950,35 refere-se à Déficit de Exercícios Anteriores apurados no momento do Balanço Inicial.

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>(Não auditado) 2011</u>
Caixa geral	433,78	489,88
Conta-corrente (Itaú)	33.801,23	32.272,24
Conta-corrente (Banco do Brasil)	19.816,00	0
Aplicações financeiras em fundos de investimentos	<u>150.558,30</u>	<u>132.090,46</u>
	<u>204.609,31</u>	<u>164.852,58</u>

A remuneração mensal das aplicações financeiras em fundo de investimento PLUS DI, MAX DI e PREMIUM DI foram de aproximadamente 0,54%, 0,56% e 0,58% ao mês respectivamente.

6 Outros créditos

Em 2012, valor de 380,00 em Títulos a receber referente a Inscrição de Seminário a receber.

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

Descrição	2012	(Não auditado) 2011
Títulos a receber	380,00	42.299,53
Adiantamento a fornecedores	0	15,00
Adiantamento de salários	0	8.862,46
Férias	0	4.017,28
	380,00	55.194,27

7 Imobilizado

	2012		(Não auditado) 2011		Taxa anual de depreciação - %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Móveis e utensílios	51.276,87	(30.111,13)	21.165,74	35.635,39	10
Equipamentos de tecnologia	57.414,80	(45.996,87)	11.417,93	17.176,32	20
Máquinas e equipamentos	3.994,00	(1.982,63)	2.011,37	8.605,90	10
Instalações	13.910,00	(2.479,36)	11.430,64	1.964,25	10
	126.595,67	(80.569,99)	46.025,68	63.381,86	

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	2012	(Não auditado) 2011
No início do exercício	63.381,86	59.376,03
Ajustes de bens (conforme Nota 4.4)	(22.797,54)	0
Aquisição de bens	17.061,89	5.988,11
Depreciação	(11.620,53)	(1.982,28)
No final do exercício	46.025,68	63.381,86

A composição das aquisições realizadas pode ser assim demonstrada:

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

	2012	(Não auditado) 2011
Equipamentos de tecnologia e informática	6.061,89	5.233,11
Maquinas e equipamentos	0	755,00
Instalações	11.000,00	0
	<u>17.061,89</u>	<u>5.988,11</u>
8 Obrigações tributárias		
	2012	(Não auditado) 2011
Imposto de renda na fonte a recolher (IR de terceiros)	1.219,50	30,00
CSLL, COFINS e PIS na fonte a recolher (terceiros)	3.720,00	0
	<u>4.939,50</u>	<u>30,00</u>
9 Obrigações trabalhistas e previdenciárias		
	2012	(Não auditado) 2011
Salários e ordenados a pagar	0	9,00
INSS a recolher	6.036,48	6.482,35
FGTS a recolher	1.994,01	648,00
Férias a pagar	15.391,63	0
IRRF sobre folha a recolher	3.855,64	1.950,10
PIS sobre folha a recolher	314,12	323,75
Encargos sobre Férias a recolher	6.195,57	0
Provisão Trabalhista	130.000,00	0
	<u>163.787,45</u>	<u>9.413,20</u>

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

9.1 Provisão Trabalhista

Funcionária contratada em 2006, desligada em Agosto de 2011 por justa causa pela Amec, moveu uma ação contra nós para reversão da justa causa aplicada, pagamento de verbas rescisórias, indenização adicional de um salário referente ao trintídio da data base (Convenção Coletiva), indenização peculiar de um salário (Convenção Coletiva), adicional de permanência (Convenção Coletiva), aviso prévio especial (Convenção Coletiva), FGTS + multa de 40%, indenização ou entrega das guias do seguro desemprego, horas extras e reflexos, adicional noturno, férias em dobro, dano moral, dano material, multas normativas, expedição de ofícios, aplicação do artigo 467 da CLT, juros e correção monetária. Valor estimado da causa era R\$130.000,00.

10 Outras Obrigações

Em 2012 refere-se à mensalidade referente à Jan/2013 recebida em Dez/2012.

	2012	(Não auditado) 2011
Adiantamentos de associados	400,00	0
	<u>400,00</u>	<u>0</u>

11 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende a somatória dos valores dos superávits e déficits ocorridos acumulados.

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

	2012	2011
Patrimônio Social (Nota 4.8.1)	0	178.658,62
Superávit Acumulado	79.688,04	95.326,89
	<u>79.688,04</u>	<u>273.985,51</u>

12 Receitas de contribuições recebidas

As receitas identificadas pela administração como tendo sido auferidas no exercício de 2012 bem como o seu valor justo, podem ser assim descritos e estão registrados na demonstração do resultado nas contas "Mensalidade de associados", "Inscrições de eventos" e "Patrocínio".

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

12.1 Receitas referentes a Mensalidades

Conforme rege o Estatuto Social da entidade, faz parte dos deveres e direitos dos associados, efetuar pontualmente o pagamento das contribuições anuais fixadas pelo Conselho Deliberativo para a manutenção da Entidade. No caso dos associados locais (sediados no Brasil), a anuidade é parcelada em doze meses, e eles contribuem mensalmente. Já nos caso dos associados estrangeiros, efetuam o pagamento anual, devido a burocracia e taxas que há para envio de remessa do exterior ao Brasil.

12.2 Receitas referentes a Patrocínios e Inscrições

Uma vez por ano, a Amec realiza seu seminário, com duração de um dia inteiro. Além dos nossos associados, os vice presidentes abrem algumas exceções de patrocínios a outras empresas, entidades e associações. Essas exceções são levadas a discussões em reuniões, e a aprovação fica registrada em ata. Gerando oportunidade para empresas realizarem um trabalho institucional e de relacionamento com o mercado, com amplos benefícios para ambas as partes.

Disponibilizamos também opções de inscrições pagantes para em média 250 executivos do setor – um público altamente capacitado, interessado nos temas em debate e central no processo decisório de suas organizações.

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>(Não auditado) 2011</u>
Mensalidades de associados	1.693.926,95	1.468.904,28
Inscrições de eventos	13.400,00	0
Patrocínio	240.000,00	0
	<u>1.947.326,95</u>	<u>1.468.904,28</u>

13 Receitas Financeiras

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Rendimentos de aplicação financeira	11.100,46	7.337,63
Juros por atraso	64,79	0
Total de receitas	<u>11.165,25</u>	<u>7.337,63</u>

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

14 Despesas gerais e administrativas

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas de pessoal	445.505,05	221.863,63
Encargos sociais	54.713,30	43.729,83
Serviços prestados por pessoas jurídicas	2.161.224,15	734.601,34
Eventos e seminários	252.750,03	8.136,50
Aluguel e condomínio	160.607,32	162.164,13
Despesas com viagens e representações	41.482,34	59.799,79
Despesas com depreciação	11.620,53	1.982,28
Outras despesas (*)	<u>99.436,08</u>	<u>70.764,08</u>
Total de despesas gerais e administrativas	<u>3.227.338,80</u>	<u>1.303.041,58</u>

(*) Refere-se principalmente a despesas com material de escritório, seguros, telefone, água, internet e site.

14.1 Serviços prestados por pessoa jurídica

Trata-se de prestação de serviços advocatícios notadamente de cunho consultivo nas esferas do direito civil, comercial e societário; atendimento das consultas sobre as matérias técnicas que lhe forem apresentadas ou submetidas à sua apreciação; e consultoria em Governança Corporativa, assessoria e representação, realização de palestras, treinamentos, cursos e seminários sobre os temas: planejamento sucessório empresarial, estruturação e reestruturação de sociedades e consultoria em operações societárias.

15 Despesas financeiras

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
IOF	255,58	0
Juros e multas de mora e descontos concedidos	866,84	49,79
Tarifas bancárias	<u>3.525,83</u>	<u>2.814,70</u>
Total de despesas financeiras	<u>4.648,25</u>	<u>2.864,49</u>

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

16 Despesas tributárias

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
IPTU	11.064,04	10.403,00
Taxas diversas	108,66	102,35
Pis sobre folha	1.475,91	1.320,86
ISS	622,50	0
Total de despesas financeiras	<u>13.271,11</u>	<u>11.826,21</u>

17 Contingências

Provisão para contingência referente à reclamação trabalhista.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Provisão trabalhista	<u>130.000,00</u>	<u>0</u>
	<u>130.000,00</u>	<u>0</u>

Não existem contingências relacionadas a processos cíveis e tributários de conhecimento da administração da Associação em 31 de dezembro de 2012

18 Derivativos

A Associação não operou com instrumentos financeiros derivativos no exercício de 2012.

19 Receitas com gratuidades

Gratuidades Recebidas referente aos trabalhos de auditoria no valor de R\$ 60.000,00, Palestrantes Seminário no valor de R\$ 15.934,32 e Remuneração Conselho e Diretoria no valor de R\$ 1.176.484,52.

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas de gratuidades recebidas	<u>1.252.418,84</u>	<u>0</u>
Total de gratuidades recebidas	1.252.418,84	0

Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em reais

20 Seguros

É política da Amec manter a cobertura de seguros para os bens do imobilizado sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

21 Enquadramento tributário

A Associação se qualifica como Associação Privada sem fins econômicos, conforme definido em seu Estatuto Social, e atende aos requisitos da legislação para fruição da isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando o cumprimento cumulativo dos requisitos estabelecidos pelos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Não obstante o requerimento da norma ITG 2002, a administração da Entidade não mensurou e divulgou o montante da renúncia fiscal que a isenção de imposto de renda e contribuição social propiciam a Entidade.

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a Associação está sujeito ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no inciso IV do artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24 de agosto de 2001.

Para a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), ainda que a Associação esteja caracterizada como contribuinte à alíquota de 7,6%, conforme o disposto na Lei nº 10.833 de 29 de dezembro de 2003, não há incidência da referida contribuição sobre as receitas relativas às atividades próprias da Associação, conforme o estabelecido no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24 de agosto de 2001.

Quanto às contribuições previdenciárias, notadamente ao INSS e ao SAT, a Associação não usufruiu de qualquer tipo de isenção no decorrer do ano de 2012.

* * *